

## ÉTICA NAS PROFISSÕES JURÍDICAS

**Aluna: Karine Cerqueira**

**Orientadora: Eliane Botelho Junqueira**

### **Introdução**

A fase atual do trabalho, que já vem sendo desenvolvido desde 2006, é observar o corpo discente das faculdades de Direito em relação aos seus valores éticos. Neste módulo, a análise é voltada para a percepção ética no ambiente acadêmico e busca questionar como os cursos de Direito podem contribuir para uma melhor reflexão crítica a esse respeito, compreendendo-se como ética não apenas a conduta adequada para o exercício profissional, mas também a responsabilidade social de advogados, magistrados, promotores públicos e outros operadores do Direito.

É corrente a afirmação de que muitos alunos escolhem o bacharelado em Direito somente com o intuito do ganho material, sem preocupação com o bem-estar da coletividade ou até mesmo com sua realização pessoal. Ao nos posicionarmos que a escolha da profissão impõe consciência plena de suas conseqüências, pois para a escolha *ter* seria muito mais importante que *ser*, o debate ético mostra-se essencial, assim como a sua vivência. E, a tão discutida “crise ética” dos profissionais da área jurídica também reforça a necessidade de uma melhor formação acadêmica desses futuros profissionais.

### **Objetivo**

O intuito da pesquisa é, através de uma pesquisa de campo e de um embasamento teórico, analisar as condutas que os alunos das faculdades de Direito reprovam no meio jurídico e como eles, sob o ponto de vista ético, vêem o profissional da área, averiguando ao mesmo tempo se há realmente uma crise dos valores éticos e a apreensão desse sentido. A idéia é também analisar como esses alunos se relacionam com o Código de Ética da OAB, se eles conhecem os valores que norteiam este instrumento e se acreditam que são aplicados na maioria dos casos. Por conseguinte, se acreditam que o advogado deve ou não prover o bem estar social ou se somente deve seguir o rigor da lei e, como os cursos de Direito podem ou não contribuir para uma melhor formação ética. O desafio, ao qual não podemos furtar, é formar operadores do direito comprometidos com a transformação social, com uma idéia de justiça social e, é claro, honestos.

### **Metodologia**

Através dos dados obtidos das pesquisas feitas anteriormente em relação aos profissionais da área, a leitura do Código de Ética e do Estatuto da OAB, reflexões a respeito de filmes que envolvem conflitos éticos da área jurídica e, leitura de obras dos principais autores que tratam o assunto, elaboramos um questionário, com 15 perguntas, que já foi aplicado aos alunos de 1º e 10º períodos do Curso de Direito da PUC-Rio, totalizando 226 questionários.

Primeiramente, durante três meses elaboramos as perguntas e aplicamos vários pré-testes a alguns alunos com o intuito de atingirmos um questionário bastante qualitativo, sem perguntas que pudessem induzir o aluno a uma resposta ou então constrangê-los numa determinada questão. O questionário é formado principalmente por perguntas abertas, para que o aluno possa se posicionar livremente a respeito dos temas pesquisados. Três grupos de questões integram o questionário: questões que exploram o conteúdo do Código de Ética, inclusive o seu preâmbulo, questões que verificam o que o aluno considera como inaceitável

no meio jurídico, também a sua opinião sobre o ensino da Ética nas faculdades de Direito e sugestões interessantes que possam ser adotadas pelo Departamento com o objetivo de melhorar o curso de Ética Profissional.

### **Conclusão**

A análise de todos os 226 questionários já aplicados e digitalizados possibilitará para a próxima etapa a real percepção ética dos alunos, o que eles entendem como conduta inaceitável de um profissional da área e a opinião que compartilham a respeito do ensino da ética nas faculdades de Direito. Importante mencionar que a abordagem do tema com os professores do curso também será trabalhada para o enriquecimento do debate. Por fim, esperamos também obter subsídios importantes para o próprio aperfeiçoamento do ensino da ética profissional no curso de Direito da PUC-Rio.

### **Referências**

- JUNQUEIRA, Eliane Botelho. *Faculdades de Direito ou Fábricas de Ilusões?* Rio de Janeiro: IDES: Letra Capital, 1999.
- MORIN, Edgar. *O Método 6 - Ética*: tradução Juremir Machado Da Silva. 3º- Ed. Porto Alegre: Sulina, 2007.
- NALINI, José Renato. *Ética geral e profissional*. 6ª-ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2008.
- SÉLLOS, Viviane. *Ética: aplicada à advocacia*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.